

No mantra do equilíbrio

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Doha — Tite entrou na sala de conferências como de praxe. Acompanhado pelo batalhão de colaboradores da comissão técnica e dessa vez, também, pelo presidente da CBF, que acumula o cargo de chefe da delegação. Feliz em um dos corredores, o cartola viu o treinador usar um velho mantra ao se referir ao triunfo por 4 x 1 contra a Coreia do Sul três dias depois do vexame diante de Camarões na última rodada da fase de grupos: "equilíbrio".

A palavra-chave foi usada para justificar a exibição da comissão de frente. Vinícius Junior, Neymar, Richarlison e Lucas Paquetá balançaram a rede. Segundo ele, isso não é fácil. Equilíbrio da equipe. "Se fugir algum momento o equilíbrio, a possibilidade de perder é maior. Para ter esses jogadores, tem que ter o compromisso de se posicionar em campo na ação sem bola, assim como ter jogadores atrás que também deem esse suporte. Os nossos dois laterais têm uma função mais de construção. É o mecanismo vivo que tentamos equilibrar", comentou.

Aliviado com a volta do poder ofensivo após marcar apenas três gols na fase de grupos, Tite apontou as virtudes da rápida recuperação. A ousadia ofensiva que essa equipe tem. De fim de lance individual, que é impressionante. Essa geração, trabalhada por uma série de profissionais na base. É uma equipe equilibrada, que tem a consciência de que deve ser equilibrada. Sabe que se um desequilíbrio acontecer, pode ser fatal", repetiu.



Técnico brasileiro elogiou o desempenho da equipe tupiniquim com e sem a bola na partida que garantiu a classificação às quartas de final

"Se fugir algum momento o equilíbrio, a possibilidade de perder é maior. É o mecanismo vivo que tentamos equilibrar"

"A gente tenta se adaptar ao grupo de jogadores. Eles são muito jovens. Eles dançam, brincam"

Tite, técnico da Seleção

Satisfeito com a atuação de Neymar depois de 10 dias ausente dos gramados, Tite exaltou a ascendência do jogador sobre o grupo. "Liderança técnica. Quando uma equipe procura o jogador, sabe que tem ali o arco e a flecha, o diferencial. É a liderança técnica da equipe. Cada um tem uma característica marcante, ele é o centro que potencializa os demais", elogiou.

Flagrado pela transmissão fazendo a dança do pombo na comemoração do gol de Neymar, Tite explicou a interação com os

jogadores nas dançinhas. "A gente tenta se adaptar ao grupo. Eles são muito jovens. Eles dançam, brincam. Um dia fui fazer a oração, aí estava o grupo molejo. Tentei entrar e falei para eu ficar do lado. Falei: 'Pô, me sacaram!'. E eles: 'Só se você fizer a dança'. Mas aprender a dança deles é difícil (risos). Aí passou e ficou de sacanagem. Estávamos falando, brincando, e perguntei da dança do Richarlison, bem ruizinha. Falei que se fizer, pode vir que eu vou dançar", desafiou o treinador. Richarlison marcou e Tite cumpriu a palavra.

Neymar: brilho sem nenhuma dor

Eleito melhor jogador da partida na goleada por 4 x 1 contra a Coreia do Sul, Neymar chegou a sete gols nas participações em Copa do Mundo, a 76 com a camisa da Seleção, e está a um de igualar Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, nas contagens da Fifa, e se igualou ao Rei e a Ronaldo como os únicos brasileiros com gols em três Mundiais. Feliz, o atacante comemorou a volta ao torneio depois de 10 dias em tratamento intensivo na concentração.

"Agradecer a Deus por me fazer ter forças para voltar, seguir e fazer tudo o que tinha de fazer para voltar. Aos doutores, fisios, a todos os meus companheiros que deram força. Dizer que estou muito feliz por ter voltado a jogar bem. É difícil entregar o prêmio de melhor do jogo para alguém, todos jogaram muito, estão de parabéns. Ficamos contentes com a nossa

participação. Era o que queríamos, passar, vencer e jogar bem, fizemos isso lá dentro", afirmou.

Questionado sobre a intensidade da partida, Neymar disse que resistiu sem sofrer. "Não senti nada no tornozelo. O desempenho foi muito bom, gostei muito da minha partida hoje, mas acho que dá para melhorar. É o que eu sempre busco. Não posso ficar satisfeito, mas seguir crescendo com a equipe. O destaque do jogo de hoje foi o nosso elenco", reforçou.

Um dos responsáveis pela recuperação de Neymar, o fisioterapeuta Ricardo Sasaki comemorou a atuação do camisa 10. "Dentro da comissão, a fisioterapia é uma engrenagem, e a gente faz parte dessa máquina. Se as outras não funcionarem, não adianta, o jogador não vai ser alcançado. Muito do que se alcançou teve a parte

médica, fisiologia, mesmo a parte técnica de nos dar sustentação e acreditar no nosso trabalho, para saber que eles poderiam estar hoje jogando e conseguindo essa vitória", comentou antes da entrevista coletiva de Tite.

O auxiliar César Sampaio também festejou o resgate relâmpago de Neymar. "O Neymar é nosso diferencial técnico, sem dúvida, faz toda a diferença. Na equipe, ele consegue potencializar muito as virtudes dos nossos atacantes. Eu falei que torcemos bastante pela recuperação, o grau de confiança que ele traz, além da técnica, para os atletas de ataque é muito grande. A gente fica muito feliz de ele ter voltado, fez um grande jogo. Está recuperado para novos desafios. Damos um passo importante, e com ele na equipe potencializamos muito o todo", comentou. (MPL)



Camisa 10 voltou ao time após ficar duas partidas ausente por lesão

Homenagem ao Rei Pelé

Artista: Thullier/APP



Após a goleada por 4 x 1, os jogadores da Seleção Brasileira levaram uma faixa ao campo do Estádio 974 em homenagem a Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. O Rei do Futebol está internado em um hospital em São Paulo para o tratamento de uma

infecção respiratória. Em meio à preocupação do quadro de Pelé, as filhas do jogador, Kely Nascimento e Flávia Nascimento, tranquilizaram os fãs ao garantirem que o ex-jogador se recupera de uma contaminação de covid-19.

Repercussão pelo mundo



Além de destacar o "balle" da Seleção, o argentino OLE projetou com o lateral Dani Alves uma possível semifinal com clássico.



Periódico do país onde Neymar joga, o francês Le Parisien tratou a goleada verde e amarela contra os coreanos como um "recital".



O italiano Gazzetta dello Sport também usou uma anedota musical para falar sobre a vitória: "Brasil dança com os seus fenômenos".



Com a Espanha do outro lado da Seleção, o argentino OLE projetou com o lateral Dani Alves uma possível semifinal com clássico.



A terra dos próximos adversários se impressionou com a vitória: "terrível Brasil vence Coreia do Sul", publicou o croata Index.



Os portugueses do A BOLA também se renderam à boa atuação da Seleção contra a Coreia do Sul e definiram a atuação como um "show".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Super Esportes **Página:** 14